



ATA DE REUNIÃO (Nº 203)

1 Aos vinte e três dias do mês fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião Ordinária do
3 Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, Wilclem de
4 Lazari Araújo, Egas Henrique Francisco Júlio, Carlos Henrique de Oliveira, Eugênio Maria Duarte, Maria
5 Carretero Vergínio e Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro. Os conselheiros José Martinho Wolf Ravazzi
6 Neto e Wanessa Sardinha, justificaram suas ausências. Estiveram presentes na reunião: o superintendente,
7 Jair Moretti, o Coordenador da Gestão e Custeio de Investimentos, Rubem Severian Loureiro, e o Gestor
8 de Recursos, Hélio Antunes Rodrigues. A reunião teve a seguinte pauta: I – Abertura dos Trabalhos: 1.1)
9 Verificação de quórum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da Superintendência; 1.4) Palavra dos
10 Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (atas 200,
11 201 e 202); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. A janeiro e fevereiro de 2017, será enviado em
12 março/2017); 2.3) Informações sobre cursos: Não Há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciar e
13 Aprovar o plano de custeio (avaliação atuarial de 2017; 3.2) Apreciação do balancete contábil de
14 janeiro/2017; 3.3) outros. A reunião teve início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com
15 o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012.
16 O presidente do colegiado, Dimas Fernandes, abre os trabalhos, dando as boas-vindas aos presentes. Com a
17 palavra, o superintendente da entidade, Jair Moretti, ressalta para os conselheiros a importância de ser
18 aprovado o plano de custeio sugerido pelo Atuário na avaliação atuarial de 2017, a fim de que o Prefeito
19 Municipal possa encaminhar projeto de lei à Câmara Municipal visando à alteração das alíquotas
20 suplementares de contribuição. Informa ainda que o Prefeito Municipal encaminhará ao Poder Legislativo
21 um projeto de Lei Complementar transferindo a propriedade de 28 áreas do município para a
22 RIOPRETOPREV, no valor aproximado de R\$ 34 milhões, para o pagamento da alíquota suplementar de
23 contribuição do ano de 2017. Destaca que tal fato se dá pelo fato de que o município está com o orçamento
24 apertado, seria impossível realizar o pagamento das alíquotas suplementares em pecúnia sem comprometer a
25 qualidade dos serviços públicos prestados à população. Com a aprovação deste projeto, a Prefeitura liberará
26 no orçamento deste ano o valor previsto para aporte, podendo utilizá-lo em áreas sensíveis, como educação
27 e saúde. O superintendente destaca que a aprovação da alteração do plano de custeio no conselho, por
28 unanimidade ou por maioria, ajudaria no convencimento dos vereadores pela aprovação do projeto na
29 Câmara Municipal. Inclusive solicita, caso aprovado o plano de custeio sugerido pelo atuário, que os
30 conselheiros eleitos pelos servidores procurem conversar com os vereadores indicando seu apoio para os
31 projetos de lei expostos. Por fim, o superintendente entende que a reforma da previdência diminuirá a
32 necessidade de custo suplementar, trazendo-o a patamares mais palpáveis do que os que fixados hoje. Com
33 a palavra, o conselheiro Carlos Henrique de Oliveira afirma que o conselho tem sido, ao longo do tempo,
34 um local de conflito, e que boa parte desse fato se deve a forma como se comportam os representantes do
35 Prefeito Municipal e também os próprios superintendentes. Acredita que a postura do superintendente de
36 conversar com o colegiado de forma transparente ajuda a estabelecer o diálogo e a busca de um ponto de
37 equilíbrio entre as demandas daqueles que representam o prefeito e daqueles que representam os servidores.
38 Afirma que conflitos são naturais e muitas vezes não são ruins, pois proporcionam a revisão de opiniões e
39 posições. Ressalta ainda que os conflitos que ocorriam no conselho anteriormente não eram bons. O
40 conselheiro destaca este projeto de Lei que alterará o plano de custeio, que vem subscrito de acordo com o
41 estudo atuarial realizado pela Caixa Econômica Federal, só é necessário por conta da adoção de um
42 comportamento irresponsável por parte dos representantes do prefeito municipal que, no passado,
43 ignoraram as alegações dos representantes dos servidores no sentido de que o plano de amortização que se
44 implantava em 2013 era, na verdade, um plano de aceleração do déficit. Além disso, as alíquotas crescentes
45 fixadas naquela oportunidade amenizavam a situação do prefeito à época, pois deveria destinar pouco
46 recurso para amortização do déficit, e complicava a situação dos prefeitos futuros. Afirma que, no passado,
47 via de regra, por mais que os representantes dos servidores argumentavam a respeito de determinada
48 matéria, os representantes da administração, sem maiores discussões, apressavam a votação da matéria,

[Handwritten signatures and initials]
1



49 decidindo com o voto de qualidade do presidente. O conselheiro destaca que de 2013 até 2017, o déficit
50 cresceu 85%, o que comprova, a seu ver, que o plano de amortização de amortização do déficit não está
51 diminuindo o déficit, mas aumentando-o. O conselheiro destaca que a irresponsabilidade dos membros do
52 colegiado que votaram a favor do plano de custeio deve ser mais bem medida. Com a palavra, o membro
53 Eugênio Maria Duarte ressalta, no tocante a Reforma da Previdência, que o Congresso Nacional não tem
54 legitimidade para mexer com os direitos adquiridos, como, por exemplo, a aposentadoria especial do
55 professor, que existe por conta de uma carreira de tripla jornada de trabalho. Acredita que os professores e
56 trabalhadores se unirão em manifestações e que o resultado da mobilização será a modificação na proposta
57 de emenda à constituição. Iniciando a apreciação do plano de custeio definido pela avaliação atuarial de
58 2017, o Conselheiro Carlos Henrique de Oliveira não vê óbice à aprovação do plano de custeio definido
59 pelo atuário, assim como não vê problemas em os membros do colegiado que representam os servidores
60 conversarem com os vereadores no sentido de indicar a aprovação dos projetos. Todavia, o conselheiro
61 solicita ao superintendente que a explicação das alterações necessárias no plano de custeio fique bastante
62 esclarecedora. Nesse sentido, o superintendente faculta aos conselheiros elaborar textos a fim de ajudar na
63 elaboração da exposição de motivos dos dois projetos de lei. O conselheiro afirma ainda que vários
64 profissionais da educação, que outrora foram professores, mas agora são coordenadores e diretores,
65 pediram aposentadoria especial na RIOPRETOPREV, sendo que os pedidos foram indeferidos, o que os
66 levou a procurar o judiciário para concessão do benefício. Ressalta ainda que foi o Município de São José do
67 Rio Preto que motivou o Procurador-Geral da República a entrar com a ADIN contra a lei que estendeu a
68 aposentadoria especial dos professores aos especialistas da educação. O superintendente esclarece ao
69 conselheiro que recebeu, em seu gabinete, alguns servidores que vieram tratar desse tema. Afirma que está
70 realizando estudo sobre a matéria, mas destaca que embora alguns tenham êxito na demanda para concessão
71 do benefício, a matéria está controvertida no meio judiciário, sendo que há tribunais julgando no sentido
72 que só cabe a concessão do benefício especial para o especialista caso este ainda seja professor de carreira,
73 ou seja, não tenha se exonerado do cargo de professor para ingressar no cargo de especialista. No caso de
74 São José do Rio Preto, em regra, professores e especialistas tem carreiras distintas, sendo que para ingressar
75 nas carreiras de especialista, é necessário que a profissional peça exoneração do cargo de professor, caso já
76 integrante do magistério municipal. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira destaca que este tema já foi
77 debatido no conselho no passado, e que à época dos debates a entidade seguia a orientação da Procuradoria-
78 Geral do Município, no sentido de que os especialistas em educação não teriam direito ao benefício especial
79 dos professores. Ressalta que essa orientação divergia da opinião dos conselheiros que representam os
80 servidores. Destaca, todavia, que todas as ações promovidas pelo Sindicato para a concessão da
81 aposentadoria especial aos especialistas foram vitoriosas, e que tempos depois a RIOPRETOPREV teve
82 que pagar, via judicial, mais do que desembolsaria caso tivesse concedido a aposentadoria quando requerido.
83 O conselheiro esclarece que desconhece uma decisão contrária a concessão do benefício, pelo menos nas
84 ações intentadas pelo Sindicato dos Servidores. O conselheiro Wilclem de Lázari Araújo, que também é
85 advogado da RIOPRETOPREV, destaca que existem demandas de todas as sortes: que em primeiro grau
86 foi exitosa com decisão confirmada em segundo grau; há também servidores que tiveram êxito na demanda
87 em primeiro grau, mas que a decisão foi revertida em segunda instância e; há aqueles não tiveram êxito nem
88 em nenhuma instância. Também existem recursos extraordinários propostos pela RIOPRETOPREV, que
89 estão sobrestados e aguardam a decisão do Supremo Tribunal Federal, afetados pela controversa nº 35. O
90 resumo das decisões judiciais será encaminhado aos conselheiros para ciência. Os demais membros não
91 utilizaram a palavra. As atas nº 200, 201 e 202 serão votadas na próxima reunião. O relatório mensal dos
92 atos administrativos e benefícios previdenciários, referente a janeiro e fevereiro de 2017, serão enviados por
93 e-mail aos conselheiros no mês de março/2017. Não há informações sobre cursos e palestras para o mês de
94 março/2017. Iniciando a ordem do dia, o presidente coloca em debate e votação o plano de custeio
95 definido pela avaliação atuarial de 2017. Os conselheiros apreciaram e decidiram aprovar, por unanimidade,
96 o plano de custeio indicado pela avaliação atuarial de 2017, que indicou: a) em relação ao custo normal, a
97 manutenção das alíquotas de 11% para o servidor ativo, inativo e pensionista e 22% para o Ente Patronal;
98 b) em relação ao custo suplementar para amortização do déficit técnico atuarial, a alteração do plano de
99 custeio, com a adoção das seguintes alíquotas suplementares de contribuição: Ano/Alíquota: 2013 e



100 2014/2,09%; 2015 e 2016/6,29%; 2017/11,79%; 2018/17,79%; 2019/19,82%; 2020/21,85%; 2021/23,88%;
101 2022/25,91%; 2023/27,94%; 2024/29,97%; 2025/32,00%; 2026/34,03%; 2027/36,06%; 2028/38,09%;
102 2029/40,12%; 2030/42,15%; 2031/44,18%; 2032/46,21%; 2033/48,24%; 2034/50,27%; 2035/52,30%;
103 2036/54,33%; 2037 a 2047/56,36%. Prosseguindo na ordem do dia, passou-se para a análise do balancete
104 contábil de janeiro de 2017. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto,
105 faz a apresentação das peças contábeis, destacando que no mês de janeiro/2017, as receitas financeiras totalizaram
106 R\$ 7.073.405,35, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.273.505,03; Contribuições dos Aposentados e
107 Pensionistas R\$ 161.631,93; Contribuição Patronal – R\$ 4.537.912,24; COMPREV – R\$ 86.235,83; Receita
108 Patrimonial – R\$ 8.204,75; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 420,48; Restituições – R\$ 5.495,09. No
109 período, as despesas equivaleram a R\$ 6.981.967,62, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 960
110 aposentadorias: R\$ 5.710.809,96; ii) com 195 pensões: R\$ 719.099,13; iii) com 61 auxílios-doença: R\$ 170.436,47; iv)
111 com 34 salários-maternidade: R\$ 132.736,25; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi)
112 despesas administrativas – R\$ 248.885,81. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$
113 91.437,73, que corresponde a 1,29% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor
114 ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,32. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2017, era o
115 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 294.967.303,19; b) Bens Imóveis – R\$ 49.593.740,59; c) Bens Móveis: R\$
116 166.558,16; d) Outros Créditos a receber – R\$ 76.072,98; Conta Movimento – R\$ 0,01. Poupança vinculada – R\$
117 171,24. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2017: R\$ 344.803.846,17. Os conselheiros declaram
118 apreciadas as demonstrações contábeis de janeiro de 2017. Quanto aos resultados dos investimentos no mês
119 de janeiro/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 5.806.863,05, que corresponde a 2,009% de valorização,
120 ante a meta atuarial de 0,8685%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 231,30%.
121 Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial
122 (nome do fundo/rendimento no mês): BB PREV RF IDKA 20 TP FI: 2,826%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+
123 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,695%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+:
124 2,427%; BB PREVID RF IRF-M TP FI: 2,294%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI
125 RENDA FIXA LP: 2,175%; GF JURO REAL IMA B RF LP: 1,904%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF
126 IMA B TP: 1,796%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 1,769%; CAIXA BRASIL IMA GERAL
127 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,755%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA
128 FIXA LP: 1,712%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 1,696%; SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA
129 FIXA (IRF-M 1): 1,407%; BB PREVID RF TIT PUBL IPCA FI: 1,398%; BB PREVID IPCA III
130 (CRÉDITO PRIVADO): 1,398%; BB IRF M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA
131 PREVIDENCIÁRIO: 1,260%; SANTANDER FIC FI IMA-B5 TIT PUBL RF: 1,140%; CAIXA BRASIL
132 IMA B5 TP RF LP: 1,138%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,102%; BB
133 IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,083%; CAIXA BRASIL FI
134 IDKA IPCA 2A RF LP: 1,064%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 1,050%; CAIXA BRASIL 2018 II TP RF
135 1,007%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 1,006%; BB PREV RF TIT PUBL IPCA III FI: 0,938%; CAIXA
136 BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIVADO: 0,932%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA:
137 0,880%; b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL
138 DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,796%; CAIXA BRASIL FI IRF M1 TP RF: 0,473%;
139 BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 0,437%; BB PREV RF TIT PUBL VIII FI (PRÉ-FIXADO
140 LTNs): 0,094%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Quanto à performance dos fundos de renda fixa, o
141 coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, esclarece que no mês de janeiro/2017, 87,73%
142 (R\$ 258,77 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 29 fundos de RF, 10 são lastreados com ativos de curto
143 prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando em média em 0,78% (abaixo da meta). Os 8 fundos de médio
144 prazo tiveram rendimento positivo. Na média, esse segmento fechou o mês com rendimento positivo, em 1,90%. Os fundos de
145 longo prazo (4 fundos) e também os de longuíssimo prazo (7 fundos) puxaram para cima o rendimento da carteira no mês, com
146 desempenho expressivo. Os IMA B fecharam na média em 1,73% e o IMA GERAL fechou em 1,76%. Combinando os
147 resultados registraram na média 1,73%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez responderam pela maior taxa de
148 rentabilidade no mês. O IDKA 20 registrou 2,83%; os IMA B 5+ fecharam na média em 2,42% e os IPCA marcaram
149 1,29%. Na média os fundos de longuíssimo prazo registraram rendimentos de 2,15%, portanto contribuindo para a excelente
150 performance média do segmento de renda fixa, que registrou 1,77% de valorização no mês. Os resultados acima descritos



151 mostram que o segmento de RF contribuiu para a superação da meta atuarial (que ficou em 0,87% no mês) registrando 203%
152 da meta. Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 25,56% da
153 carteira, tiveram desempenho bem acima da meta atuarial (1,90% na média): IRF M1+ com 2,70%; IRF M Total com
154 2,29%; IMA B5 com 1,33%; e IDKA 2 com 1,07%. Com isso contribuíram positivamente para a superação da meta
155 atuarial. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1 e DI) representaram no mês 23,70% da carteira, tiveram um desempenho
156 positivo (0,78% na média) ficando um pouco abaixo da meta: IRF M1 com 0,66% e DI com 0,73%. Os fundos IPCA de
157 curto prazo que representaram no mês 15,39% da carteira e apresentaram um rendimento positivo (em média 1,01%),
158 contribuindo para superação da meta. Porém, os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou
159 desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso
160 desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (1,77% na
161 RF) acabou sendo muito superior à meta (que registrou 0,87%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$
162 4.491,2 mil (1,77%). 2. Fundos de Renda Variável (nome do fundo: rendimento no mês/rendimento no ano;): a) Fundos de
163 renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: XP DIVIDENDOS FI AÇÕES:
164 8,948%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 8,606%; XP INVESTOR FI AÇÕES: 8,200%;
165 GERAÇÃO FI AÇÕES: 5,979%; CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA: 5,556%; BB ALOCAÇÃO
166 FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 5,206%; BB AÇÕES PIPE FIC: 4,943%; GERAÇÃO FUTURO
167 DIVIDENDOS FI AÇÕES: 4,843%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 4,082%; WESTERN
168 ASSET US INDEX 500 FIM: 2,034%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FIM: 1,888%. b) Fundos de
169 renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta atuarial: não houve; c) Fundos de renda variável
170 com rentabilidade negativa no mês: BB AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: -1,497%; BB AÇÕES CIELO FI: -
171 4,730%. No mês, 12,27% (R\$ 36,20 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. Segundo o Coordenador
172 de Custeio e Investimentos, o segmento teve desempenho muito positivo, superando largamente a meta atuarial. Atingiu, na
173 média 3,77%, porém apresentando grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram excelente valorização, fechando com
174 rendimento na média de 2,01%. Os fundos de ação única, entretanto, fecharam, na média, com -2,65% (com BB CIELO
175 registrando negativo de -4,73%). Os fundos de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO), os de setores específicos (BB
176 SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA) tiveram um desempenho muito expressivo de 5,21% e
177 7,35%, respectivamente. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS)
178 tiveram desempenho excelente com média de 6,37%. Os fundos de ações livres contribuíram positivamente para o desempenho
179 da carteira fechando na medi em 6,01%. Entre os fundos de ações livres, os que obtiveram melhor desempenho foram: XP
180 INVESTOR FLA (8,2%) e GERAÇÃO FLA (5,98%). Dos 11 fundos de ações, só três deles tiveram desempenho
181 melhor do que o índice IBOVESPA (que marcou 7,38% no mês): O XP DIVIDENDOS com 8,9%; BB SET
182 FINANCEIRO com 8,6%; e XP INVESTOR FLA com 8,2%. Todos os demais registraram desempenho abaixo do que
183 aquele indicador. Em janeiro, os fundos de ações (RV) representam 8,81% da carteira, ou 68,0% do valor aplicado em RV,
184 e tiveram uma contribuição positiva para o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 1.315,7 mil verificada
185 para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em R\$ 227,26 mil positivos e dos fundos de
186 ações em R\$ 1.088,4 mil positivos. Em meses anteriores, conforme comentários registrados anteriormente, o Comitê de
187 Investimentos havia decidido manter a participação em RV, pois considerava que os fundos aportados tinham fundamentos
188 bastante sólidos e que no longo prazo iriam contribuir para superar a meta atuarial. Efetivamente, no ano de 2017, já começa
189 a se tornar consistente, no Comitê, a ideia de que a melhor estratégia para o ano será aumentar a exposição em RV. Nesse
190 sentido, os fundos SMALL CAP podem ser uma boa escolha, objetivando aumentar a rentabilidade da carteira, já que a
191 RF, caso a queda da Selic continue caindo, terá dificuldades em superar a meta atuarial. Vale ressaltar, ademais, que fundos
192 do tipo BB CIELO, que teve um desempenho sofrível em 2016, tem boas condições de melhorar seu desempenho assim que a
193 economia começar um novo ciclo expansionista, já que ele responde positiva ou negativamente de acordo com o desempenho do
194 consumo, que representa mais de 60% do PIB. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,87%), o segmento de RV
195 registrou 434% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento positivo de R\$ 1.315,7 mil, que
196 representa na média 3,77% de valorização dos ativos. Em relação à perspectiva Econômica estabelecida pelo Comitê de
197 Investimentos, o coordenador de gestão de custeio e investimentos, Rubem Severian Loureiro, afirma que na sob a ótica da
198 alocação dos recursos, há recomendações de especialistas que se deve, nos investimentos de vértice médio e longo, atingir uma
199 exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o
200 IMA-B Total e IMA Geral), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2ª, IRF-M Total e IRF M1+) e 5% para o
201 vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1 e pelo DI. A Riopretoprev está (em 31/01/17) assim posicionada em RF: nos



202 vértices que chamamos de longo-longo (IMA B5+ e IDKA 20 com 11,71%); nos vértices longos (IMA B e IMA Geral com
203 23,74%); nos vértices médios (IDKA 2; IMA B5; IRF M1+ e IRF M Total com 25,13%); nos vértices curtos (IRF M1 e
204 DI com 8,31%); nossa RF ainda é complementada por aplicações em fundos de vértice IPCA com vencimentos em anos
205 definidos e sem possibilidade de resgate, com 18,83%, distribuídos entre curto, médio e longuíssimo prazos. Há recomendações
206 para que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento, seja oportunizada a avaliação de aplicações
207 em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das
208 alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que
209 possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, as recomendações dos especialistas
210 falam em exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações –
211 FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). A Riopretoprev está (em 31/01/17) assim posicionada em RV: não tem
212 aplicações em FIPs ou FIIs; em fundos MULTIMERCADO está com 3,92%; e nos fundos de AÇÕES tem 8,36%.
213 Conceito muito lembrado por especialistas do mercado é que “as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do
214 capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores.
215 Já as realizadas em renda variável, que ensinam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas
216 efetivamente para o longo prazo. Quanto às diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Comitê de Investimentos, o Coordenador
217 ressalta: Fatos relevantes que marcaram o período: (i) divulgada a produção industrial de novembro verificou-se que ela veio
218 bem mais fraca do que o esperado, reforçando as apostas em cortes mais agressivos da Selic; (ii) o Copom surpreendeu o
219 mercado, na reunião de 10/01/17, acelerando o passo do corte de juros para 75 pontos-base; (iii) o IPCA-15 veio abaixo
220 das expectativas, reforçando as apostas em um ciclo maior de corte de juros; (iv) o Relatório Focus publicado no dia
221 03/02/17, traz projeções otimistas em relação aos índices de inflação medidos pelo IPCA, com os especialistas do mercado
222 financeiro estimando que o IPCA subirá 4,64% em 2017 (sendo que há 4 semanas essa projeção era de 4,81%). No caso da
223 Selic, o boletim projeta para o fim deste ano 9,50% (há 4 semanas projetava 10,25%). O mesmo documento informa que para
224 a evolução do PIB a expectativa do mercado registrou 0,49% (há 4 semanas projetava 0,50%). Quanto à taxa de câmbio, o
225 relatório indicou que o mercado projeta R\$ 3,40/US\$ para o final de 2017 (quando há 4 semanas projetava R\$
226 3,45/US\$). Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 70 bilhões em 2017. As
227 primeiras medidas de Donald Trump, como presidente dos EUA, criaram bastante confusão mundo afora, porém as intenções
228 de investir pesadamente no setor de infraestrutura acabaram amenizando os problemas e incentivando as bolsas de valores. No
229 Brasil não foi diferente e as bolsas reagiram positivamente, influenciando os fundos de renda variável que fecharam janeiro com
230 rendimento muito expressivo. Na renda fixa, a redução de 0,75% de janeiro e as perspectivas de novos cortes de igual
231 magnitude fez com que os fundos de renda fixa também tivessem rentabilidade muito positiva. O Comitê de Investimentos
232 avaliou como conveniente, realizar remanejamentos de recursos do curto para o longo prazo. Reduzindo os montantes investidos
233 em DI e IRF M1 e aumentando a exposição em fundos IMA B e IMA B5+. Assim sendo, em janeiro, foram feitos resgates
234 e reaplicações bastante significativas. Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações sobre os
235 investimentos relativas ao mês de janeiro/2017, bem como a avaliação do comitê de investimentos. Sem
236 mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 31/03/2017, no horário de praxe, às
237 14h30. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto _____ lavro a presente ata que, par
238 a fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Dimas Fernandes

Wilclem de Lazari Araújo

Egas Henrique Francisco Júlio

Carlos Henrique de Oliveira

Eugênio Maria Duarte

Celso Aparecido Cerqueira Barreiro

Maria Carretero Vergínio



PREFEITURA DE
RIO PRETO



239